

Para o Cap.^m Mor do R.^o de S.Fran.^{co}

Em carta datada de 24 de Março, que agora acabo de receber do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Marques de Lavradio, Vice Rey do Estado, me ordena, que constando-lhe as dezordens que tem praticado os povos de que Vm.^{ce} hê Comandante as providenceou com as ordens mais positivas, e que o d.^o Sr. tambem o fas daquela Capital, porem como fica mais distante podirão ahy não chegar com tanta eficacia para a sua execução, ou poderão ter as cobreditas ordens algum descaminho.

Dis-me mais que Vm.^{ce} declare aos d.^o povos que os que não obedecerem a ellas, serão reputados como rebeldes, e Traidores, e os que mostrarem agora a sua constancia honrra, e fidelidade, se terá com eles o mayor reconhecimento.

Pelo que sou a dizer a Vm.^{ce} que se fas sumam.^{te} perizo que o d.^o Sr. Vice Rey seja com a mayor brevidade informado dos Navios de Guerra que os Castelhanos tem em Santa Catherina, e se já sahio o resto da sua Esquadra; será sumam.^e conveniente que Vm.^{ce} mande pela parte de terra, e do mar, pessoas que sejão capazes e dem provas da sua fidelid.^o que tenham m.^{er} e bens que perder para que voltem, e vão indagar todas as noticias com a mayor serteza para o que poderão uzar da estratagem de fazerem pescadores, e condutores de mantimentos, e levando lhe alguns aos Castelhanos, possão por estes meynos ou por outros semelhantes introduzir pelas partes donde possão tirar as referidas noticias que alcançadas sem perda nem de hum minuto as partecipe Vm.^{ce} por duas vias ao d.^o Sr. Vice Rey, hua pela Marinha, e outra por caminho de terra a esta Capitania para lhe serem remetidas quanto antes for possivel, cuja deligencia dou a Vm.^{ce} por muito recomendada confiando



da fidelid.^o que Vm.^{ce} deve a El Rey nosso Senhor, hade dar as mayores provas com o ardente zelo com que confio Vm.^{ce} se empregue, não só nesta importanticima deligencia, como na de animar os habitantes desses povos, para que vivendo sem a menor dezordem si unão, e esterelizando tudo quanto lhe for possível, os lugares da onde possão ser socorridos os nossos inimigos de mantimentos fação todos em o porto ou citio q. não estiver tomado por eles em algum passo estreito a ultima rezistencia, para que os referidos inimigos, destruidos a salvo desses povos, q. devem fazer-lhe a guerra de embuscadas, e estretagemas, segundo a sua fantazia, e a modo com que sempre os Paulistas derrotarão os Castelhanos, não possão estes adiantar-se por esse Continente nenhum palmo de terra.

Tenho provas da honrra, e valor do Sargento Mor de Auxiliares Francisco Jozé Monteiro, ao qual ordeno dê a Vm.^{ce} todo o auxilio de que necectar, e couber na sua possibilidade ficando bem convencido de que ele, e Vm.^{ce} se distinguirão de forma que me obriguem acim o por na prezença de sua Magestade Fidelicima.

Em tudo o que Vm.^{ce} necectar de mim com avizo seu lhe acudirei com a mayor pronptidão logo que mo parteciçe. D.^a g.^e a Vm.^{ce}. São Paulo a 2 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Sargento Mor Bento Lopes de Leão, de Taubaté

Depois de ter escripto a Vm.^{ce} fazendo-lhe ver a grande precizão que tenho de gente para formar corpos com que não só faça defençavel esta Capitania, mas tambem de expulsarmos fora da Ilha de Santa Catherina aos Castelhanos, que se apoderarão dela, com infelicidade do general que a comandava, e recomendando-lhe a brevidade com que esperava Vm.^{ce} me remetesse todos os subditos dessa

